

COVID-19

Apenados produzem seus próprios materiais saneantes

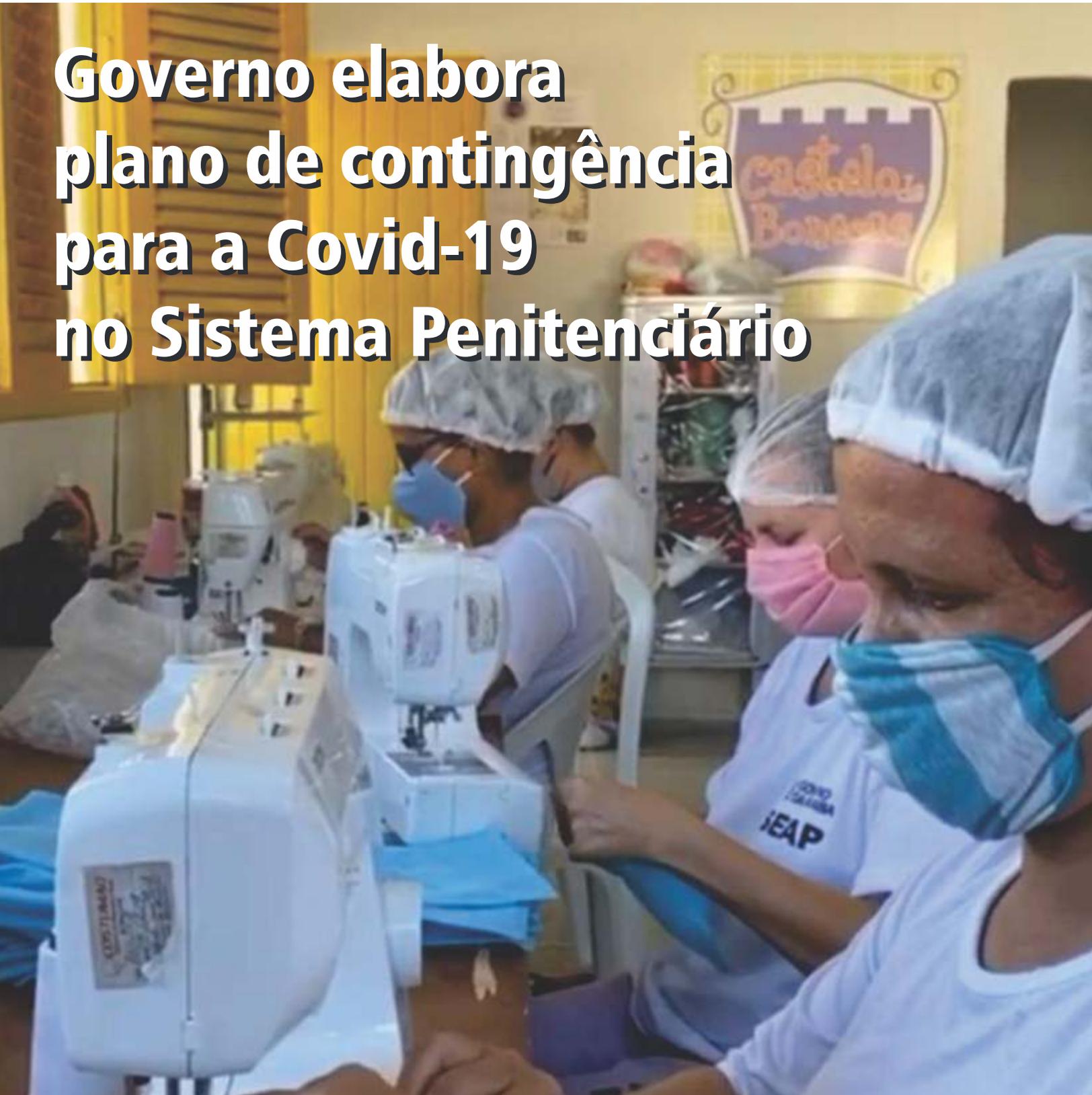


SEAP

em Ação

ANO I - EDIÇÃO ESPECIAL PARAÍBA - JUNHO/AGOSTO/2020

Governo elabora plano de contingência para a Covid-19 no Sistema Penitenciário



Reeducandas produzem 170 mil máscaras



SEAP

**Conheça
nossas ações.**

**[www.paraiba.pb.gov.br/diretas/
secretaria-de-administracao-penitenciaria](http://www.paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria)**

Editorial



Sérgio Fonseca de Souza
Secretário de Estado da Administração
Penitenciária da Paraíba

Norteada por decretos do governador João Azevêdo que estabelecem medidas de prevenção e combate à pandemia, a Seap elaborou, ainda no mês de março, seu Plano de Contingência para o novo coronavírus (covid-19) no Sistema Penitenciário da Paraíba. Um conjunto de ações está em plena execução, e os resultados obtidos daí mostram que, nesses três meses, conseguimos controlar os casos da doença entre policiais penais e reeducandos, nas cadeias e penitenciárias. A **Revista Seap em Ação**, Edição Especial covid-19, traz relatos sobre o que está sendo feito em defesa da vida das pessoas privadas de liberdade e do efetivo do Sistema Prisional da Paraíba.

Essas páginas eletrônicas exibem a série de medidas estabelecidas no Plano de Contingência. Diariamente, em teleconferências ou reuniões internas, temos monitorado as atividades e tomado novas decisões com base em necessidades que surgem.

Entre as medidas iniciais, destacamos a confecção de máscaras de tecido reutilizáveis. A Seap foi uma das secretarias de Estado pioneiras no País a adotar a fabricação deste EPI, utilizando a mão de obra voluntária de reeducandas, do Sistema Penitenciário.

A produção de saneantes, a desinfecção de unidades prisionais e de viaturas, a distribuição de aventais descartáveis e luvas para procedimentos não cirúrgicos, álcool em gel, a utilização de termômetros com infravermelho para aferir temperatura corporal, a suspensão de visitas dos familiares de apenados, a implantação das visitas virtuais, a criação da Central Seap covid-19 para assistência à testagem rápida são outras medidas do Plano.

Por fim, abordamos a conversão da Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice em unidade específica para recebimento e custódia de presos que apresentem sintomas da doença, a utilização da Carceragem da Central de Polícia da Capital para custódia dos presos temporários da região metropolitana de João Pessoa para que cumpram quarentena mínima de 14 (catorze) dias antes de sua inserção nas unidades prisionais e a campanha de incentivo à doação de plasma convalescente por policiais penais recuperados da covid-19. Eis uma síntese do que os gestores da Seap estão realizando em nome da preservação de vidas. Em momento tão complicado de saúde pública, não poderíamos deixar de agradecer o empenho de todos os envolvidos com o trabalho de prevenção à doença e de superação de seus efeitos, incluindo-se aí os parceiros da Seap, a exemplo do DEPEN.

Boa leitura!

	<p>SEAP em Ação</p> <p>Expediente</p> <p>João Azevêdo Lins Filho Governador</p> <p>Ana Lúcia Costa Feliciano Vice-Governadora</p> <p>Sérgio Fonseca de Souza Secretário de Estado da Administração Penitenciária</p> <p>João Paulo Ferreira Barros Secretário Executivo da Administração Penitenciária</p>	<p>Nonato Bandeira Secretário de Estado da Comunicação Institucional</p> <p>Naná Garcez de Castro Diretora-Presidente da Empresa Paraíba de Comunicação</p> <p>Ronaldo da Silva Porfírio Gerente Executivo do Sistema Penitenciário</p> <p>Josinaldo Lucas Oliveira Chefe de Gabinete</p> <p>Felipe André Crispim Nobrega Brito Falcão Gerente de Administração e Tecnologia da Informação</p> <p>João Sitônio Rosas Neto Gerente Executivo da Ressocialização</p>	<p>ASSESSORIA DE IMPRENSA</p> <p>Kiara Fialho Jornalista/Coordenadora/Editora</p> <p>Josélio Carneiro de Araújo Jornalista/Produção e Edição</p> <p>Iracema Almeida Jornalista/Produção</p> <p>Leydiane Simões Soares Analista de Mídias Sociais</p> <p>Revisão e Copy Desk Silvano Bezerra</p> <p>Fotografias Cinthya Almeida Leydiane Soares SECOM</p>
---	--	--	---

CAPA

**SISTEMA PENITENCIÁRIO
TEM PLANO DE CONTINGÊNCIA
PARA COMBATE AO COVID-19**

CAPA

Por determinação do governador João Azevêdo, a Seap elaborou o Plano de Contingência para o novo vírus corona (covid-19) no Sistema Penitenciário do Estado da Paraíba. O objetivo é orientar servidores, profissionais das equipes de saúde prisionais, diretores de unidades prisionais e policiais penais sobre as medidas preventivas contra o agente causador da pandemia.

De acordo com o Secretário da Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca, entre as diversas medidas do Plano de Prevenção ao covid-19 consta a suspensão das visitas nas unidades prisionais, o que já ocorre desde o dia 20 de março; implementação de visitas virtuais através de videochamadas; utilização da Carceragem da Central de Polícia da Capital para custódia dos presos temporários da região metropolitana de João Pessoa para que cumpram a quarentena mínima de 14 (catorze) dias antes de sua inserção nas unidades prisionais.

O planejamento da Seap contempla, ainda, a produção de máscaras nas quatro unidades femininas; reforço na alimentação dos apenados, com aumento em mais de 30% no fornecimento de alimentos com balanceamento nutricional, auxiliando, assim, na manutenção da imunidade; intensificação da limpeza de celas e ambientes coletivos; suspensão do atendimento presencial ao público nas dependências da Seap.

CONFIRA AS AÇÕES PROGRAMADAS

- ▶ Suspensão de visitas nas Unidades Prisionais por um período de 15 (quinze) dias, a contar do dia 20 de março de 2020, sujeito a alterações a depender do cenário emergencial nos estabelecimentos penais do Estado;
- ▶ Suspender temporariamente transferência interestadual de apenados, salvo em casos excepcionais devidamente autorizados pelo secretário da Pasta;
- ▶ Implementar visita virtual através de videochamadas, a serem realizadas mediante agendamento por unidade prisional;
- ▶ Adaptar a estrutura da Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice em unidade específica para recebimento e custódia de presos que apresentem sintomas da covid-19, conforme orientações da Secretaria de Estado da Saúde e da Agência Estadual de Vigilância Sanitária - AGEVISA;
- ▶ Utilizar a Carceragem da Central de Polícia da Capital para custódia dos presos temporários da região metropolitana de João Pessoa, para que cumpram quarentena mínima de 14 (catorze) dias antes de sua inserção nas unidades prisionais do Sistema Penitenciário da Paraíba;
- ▶ Propor acordo com o Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba para implantação de sistema de videoconferência nas unidades penais do Estado, a fim de evitar o traslado de apenados;



Confecção de máscaras nos presídios femininos

- ▶ Assegurar uma equipe plantonista do Programa Saúde Penitenciária (PSP), em período de 24 horas, para tirar dúvidas sobre os casos suspeitos;
- ▶ Disponibilizar, em cada unidade prisional, uma sala para isolamento imediato ao apenado que apresente sintomas da covid-19;
- ▶ Adquirir, em caráter emergencial, insumos como máscaras e luvas para serem utilizados também pelos policiais penais nas unidades prisionais;
- ▶ Proceder à fabricação própria de materiais de limpeza (desinfetantes e água sanitária) que são eficazes no combate ao novo vírus corona, sob a coordenação de policial penal formado em Química Industrial, com a colaboração dos reeducandos;
- ▶ Suspender temporariamente as atividades do Projeto "Castelo de Bonecas" da Penitenciária Feminina Maria Júlia Maranhão, uma vez que as reeducandas envolvidas no referido projeto se encontram trabalhando na confecção de máscaras, que já estão na Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) Centro Administrativo Estadual - Bloco II - Av. João da Mata, s/n - Jaguaribe - João Pessoa/PB Fones: (83) 3208.9977 / 3208.9989, sendo produzidas sob a regulamentação da Resolução da Direção Colegiada - RDC nº 356, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA;
- ▶ Ampliar a produção de máscaras cirúrgicas, por meio da disponibilização de máquinas de costura e insumos para as unidades prisionais femininas de Campina Grande, Patos e Cajazeiras;
- ▶ Realocar servidores com mais de 60 (sessenta anos) para serviços que não exijam contato com o público;
- ▶ Solicitar, junto ao Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), cerca de 300 mil equipamentos de proteção individual, materiais de higiene e termômetros - desses, foram recebidos, até o fechamento desta edição, mais de 185 mil itens.
- ▶ Distribuir, em parceria com a Igreja Universal, kits de higiene pessoal para os apenados;
- ▶ Reforçar a alimentação dos apenados, com aumento em mais de 30% no fornecimento de alimentos com balanceamento nutricional, auxiliando na manutenção da imunidade;
- ▶ Distribuir os medicamentos Dipirona e Paracetamol, que são indicados pela Organização Mundial da Saúde para tratar os sintomas do novo coronavírus, nas unidades prisionais;
- ▶ Adquirir termômetros digitais infravermelhos que são usados para detectar quadros de febre entre os reclusos e policiais penais;
- ▶ Intensificar a limpeza das celas e ambientes coletivos;
- ▶ Realizar pequenas palestras de conscientização nas unidades penais para os servidores e reeducandos sobre a importância da higienização das mãos e utilização de EPIs;
- ▶ Suspender o atendimento presencial ao público nas dependências da Seap/PB, mantendo-o apenas por telefone e e-mail, com revezamento no horário de trabalho dos servidores e incentivo à higienização das mãos e uso do álcool em gel constantemente.



Apenados produzem seus próprios materiais saneantes

Apenados do Complexo Agro Industrial de Mangabeira, Penitenciária Agrícola do Sistema Prisional, vêm produzindo o próprio material de higienização para desinfecção das unidades prisionais. O Secretário Sérgio Fonseca disse que "diante desta nova realidade ocasionada pelo corona vírus, a Seap vem intensificando cada vez mais a higienização das unidades prisionais, para manter o controle da covid-19 no âmbito dos presídios".

O policial penal com formação em química industrial Marlos de Miranda Córdula coordena a produção do material de higienização. Ele afirmou que "o projeto teve início no começo do mês de março deste ano, a partir de um convite da Seap, juntamente com a Geati (Gerência Administrativa e Tecnológica da Informação) e a Gerência de Ressocialização, para eu supervisionar este projeto devido a minha formação". Estão sendo produzidos água sanitária e desinfetante para todo o sistema penitenciário da Paraíba, sob sua supervisão técnica e com participação de presos do regime semiaberto, que receberam as devidas instruções. Em breve, serão também produzidos detergentes e sabonetes líquidos.

Os envasados são de cinco litros que recebem selo próprio, contendo todas as informações referentes aos componentes químicos e orientações de uso, frisando que este material é de uso exclusivo da Seap e que devem ser utilizados nas unidades prisionais do Estado. Esta é mais uma medida tomada pela Seap no tocante à prevenção ao contágio do vírus corona dentro das unidades. Das 65 unidades prisionais da Paraíba apenas 21 delas até agora apresentaram casos da covid-19.

Os insumos da produção têm sido custeados por verbas da própria Secretaria e enviados à Unidade Penitenciária Agrícola de Mangabeira, onde são produzidos todos os materiais que, dali, são destinados às 65 unidades, cadeias e penitenciárias.

Vale lembrar que essa oportuna iniciativa se alinha a uma das mais importantes bandeiras desta gestão, que é o incentivo à ressocialização dos reeducandos. A produção de material voltado à prevenção da covid-19, após treinamento adequado, abre mais uma porta de qualificação profissional para os reeducandos no regime de pós-pena.

A qualidade dos produtos fabricados na Penitenciária Agrícola não fica a dever a nenhum produto de marcas consagradas à disposição nas prateleiras de mercados e supermercados. Além disso, com a fabricação própria de saneantes para a Seap ocorre diminuição considerável de custos, já que a Secretaria não precisa comprar mais desses produtos em grande quantidade no mercado. A fabricação própria de produtos sanitários, destaque-se, é importante apoio à redução inteligente de gastos, porque forte estímulo para a Secretaria investir cada vez mais na confecção dos seus próprios produtos de consumo interno - o que servirá para abrir novas possibilidades de qualificação profissional dos apenados.

SEAP realiza visitas virtuais entre apenados e familiares durante a pandemia



Apenados têm visitas virtuais

A Seap e sua Gerência Executiva do Sistema Penitenciário (Gesipe) vêm realizando Visitação Supervisionada Virtual (VSV) nas unidades prisionais da Paraíba. Com a suspensão das visitas presenciais dos familiares devido à pandemia da covid-19, desde 20 de março as reeducandas(os) estão contatando seus familiares através de telechamadas.

O contato virtual é de cinco minutos, em uma sala organizada para realização da visita *on-line*, sob a supervisão de um policial penal. A Visitação Supervisionada Virtual é uma das medidas expostas no Plano de Contingência de combate à covid-19, no Sistema Penitenciário. "*Todas essas medidas vieram em razão da necessidade de proteger a vida e a saúde dos servidores públicos, dos visitantes e das pessoas privadas de liberdade no Estado*", destacou o secretário Sérgio Fonseca.

A iniciativa das visitas virtuais foi uma maneira que a Seap encontrou para cumprir os decretos do Governo Estadual e orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a pandemia. Além disso, a medida visa a garantir o cumprimento da Lei de Execução Penal, que estabelece proporcionar condições para a harmônica integração social do apenado(a).

O gerente executivo da Gesipe, Ronaldo Porfírio, informou que a direção das unidades prisionais da Paraíba cadastra os apenados e agenda as visitas virtuais supervisionadas, informando aos reeducandos(as) sobre as condições de realização das visitas e a conduta cabível durante a conversa virtual com os familiares.

PARCERIA GARANTE CONSULTAS COM MÉDICOS ESPECIALISTAS PARA APENADOS DA PENITENCIÁRIA DE PATOS



A Seap, por meio da Penitenciária Padrão Romero Nóbrega, em Patos, firmou parceria com Secretaria Municipal de Saúde para que reeducandos sejam atendidos por médicos especialistas.

As consultas com especialistas fazem parte do Projeto "Saúde no Presídio". Todos os reeducandos passam por consulta com o dermatologista Lívio Egypto, e a cada 15 dias são realizados atendimentos com outras especialidades médicas.

Esse projeto reforça a assistência médica aos reeducandos(as), que ocorre regularmente pela equipe multidisciplinar da Penitenciária Romero Nóbrega. De acordo com o diretor da penitenciária, Gilberto Rio Pereira, e o diretor adjunto, José Gomes Neto, a unidade hoje tem cerca de 400 apenados e o acompanhamento médico especializado é uma importante ação preventiva.

HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO



Higienização e desinfecção dentro das unidades

SEAP qualifica policiais penais e reeducandos sobre higienização das unidades prisionais

A Seap vem intensificando a desinfecção das unidades prisionais da Paraíba, capacitando policiais penais e reeducandos a implementar medidas para evitar a propagação do novo vírus corona entre a população carcerária.

Um planejamento estratégico de higienização foi montado com cronograma diário de ações nas várias unidades do Estado, descentralizando as ações em quatro setores: Alto Sertão, região de Campina Grande, Brejo e Grande João Pessoa, de modo a executar uma ação integrada em todo o Estado.

Seguindo orientações do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), a Seap adquiriu mais equipamentos profissionais, como os atomizadores para intensificar as desinfecções das unidades prisionais. *"Inclusive o DEPEN referiu a Paraíba como exemplo, através de Circular, por termos intensificado nossas ações. A nossa maior arma, nesse momento de pandemia, é a prevenção, com a desinfecção dos ambientes, a higienização dos servidores e o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) entre os servidores e reeducandos"*, acrescenta o Secretário Sérgio Fonseca.

Treinamentos para enfrentar a pandemia no âmbito da Seap contam com a *expertise* do policial penal Marlos de Miranda Córdula, diplomado em química industrial, que vem, também, replicando os conhecimentos de sua área de formação com os fuzileiros navais. Essas capacitações são essenciais para que a Seap alcance o objetivo que é combater, da melhor forma, o novo vírus corona.

Marlos Córdula tem orientado os policiais penais e os reeducandos do regime semiaberto, que já prestam serviços à Seap nas muitas frentes de combate à pandemia.

O trabalho de prevenção ao covid-19 foi iniciado pela unidade prisional de Guarabira, em que foram desinfetadas as áreas externa e interna da unidade.

Em seguida, passaram pelos processos de desinfecção a Penitenciária de Segurança Média Hitler Cantalice, a Penitenciária Sílvio Porto e todas as salas do Comando Geral da Polícia Militar em João Pessoa.

Atualmente, as 65 unidades prisionais que formam o Sistema Penitenciário da Paraíba já passaram e continuam passando por processos contínuos de desinfecção.

TESTAGENS

DEPEN envia à SEAP 1.600 testes rápidos

A secretaria recebeu 1.600 kits de testes rápidos do tipo IgG e IgM para aplicar em reeducandos e policiais penais enviados pelo DEPEN (Departamento Penitenciário Nacional). Os testes de detecção da presença do vírus corona no organismo possuem nível de sensibilidade de 95%. O recebimento dos kits é resultado de reunião semanal do órgão com os secretários estaduais do sistema penitenciário do Norte e Nordeste.

Cerca de 87 mil testes rápidos para Covid-19 foram distribuídos ao sistema penitenciário brasileiro.

Na Paraíba, a responsabilidade de realizar os testes no Sistema Penitenciário é da própria Seap, através de seus profissionais da área de saúde. Em todo o Estado existem 42 locais onde policiais penais e os demais agentes públicos de segurança podem realizar o exame. A Seap também realiza testagem rápida na modalidade *drive thru*. Em João Pessoa, policiais penais são testados no ambulatório instalado na Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice, situada no bairro de Mangabeira, e na Central de Testagem instalada em uma ambulância estacionada no pátio do Hospital Edson Ramalho, disponível a todos profissionais da segurança pública estadual: policiais militares, civis e penais e bombeiros militares e civis.

RESULTADO DO TESTE É CONHECIDO EM ATÉ 20 MINUTOS

Preventivamente, os policiais penais com sintomas gripais passam por uma triagem que envolve equipes da Gerência Executiva do Sistema Penitenciário (Gesipe), Coordenação de Saúde e Gerência Executiva de Ressocialização.

Esse é mais um esforço que se integra às medidas preventivas responsáveis estabelecidas pelo Governo da Paraíba no Sistema Penitenciário através do Plano de Contingência da Seap.

A aplicação dos testes situa a Secretaria em um patamar de testagem acima da média nacional no Sistema Penitenciário.

A Paraíba tem sido pioneira e transparente na divulgação dos casos através do Boletim Diário para covid-19 na população privada de liberdade das unidades penais do Estado. O boletim divulga várias informações sobre o combate à pandemia no âmbito do Sistema Prisional, e conta com o auxílio de gráficos autoexplicativos para facilitar a compreensão da ocorrência de casos nas diversas unidades prisionais.



Testagem rápida em apenados e policiais penais

EQUIPES DE SAÚDE DA SEAP SEGUEM COM TESTAGEM RÁPIDA PARA COVID-19 NAS UNIDADES PRISIONAIS

A Seap promove ações de saúde *in loco* nas unidades prisionais da Paraíba, realizando testagem rápida para covid-19 em servidores e reeducandos das 65 penitenciárias e cadeias.

As equipes de Saúde da Seap estão diariamente visitando unidades prisionais por regiões. Os testes já foram realizados nas cadeias de Pedras de Fogo e Alhandra; em seguida, outras unidades foram assistidas: as cadeias de Esperança, Remígio, Areia, Alagoa Grande e Alagoinha, com todos os testes negativos para covid-19.

A Secretaria também tem abastecido as unidades, distribuindo máscaras, luvas, álcool em gel, desinfetantes e utilizando oxímetro, além de termômetros com infravermelho para aferir a temperatura corporal de apenados e de servidores. A Seap recebeu no mês de junho 95 mil itens de EPIS enviados pelo Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN). São 44.100 máscaras de tecido reutilizáveis, 42 mil luvas para procedimentos não cirúrgicos, 9.000 aventais descartáveis, 105 máscaras N-95 para serem distribuídos entre os reeducandos, policiais penais e servidores estaduais. Recebeu-se, também, 10 termômetros com infravermelho.

Graças ao Plano de Contingência da Seap à Covid-19, elaborado logo que iniciada a pandemia, 201 apenados testaram positivo para o novo vírus corona, até o dia 26 de junho, e desses 178 já recuperados, até o fechamento desta edição.

TESTAGENS

CENTRAL DE SAÚDE - SEAP dá assistência a policiais penais e familiares

A pandemia atinge a sociedade por completo, e era inevitável que ela chegasse à Seap. Os primeiros casos de Covid-19 entre policiais penais e demais funcionários surgiram, apesar dos inúmeros cuidados tomados ao criarmos e pormos em execução o Plano de Contingência à Covid-19. Passados alguns dias, constatamos que era necessária uma equipe multiprofissional para atenção especial aos nossos servidores e familiares acometidos com a doença.

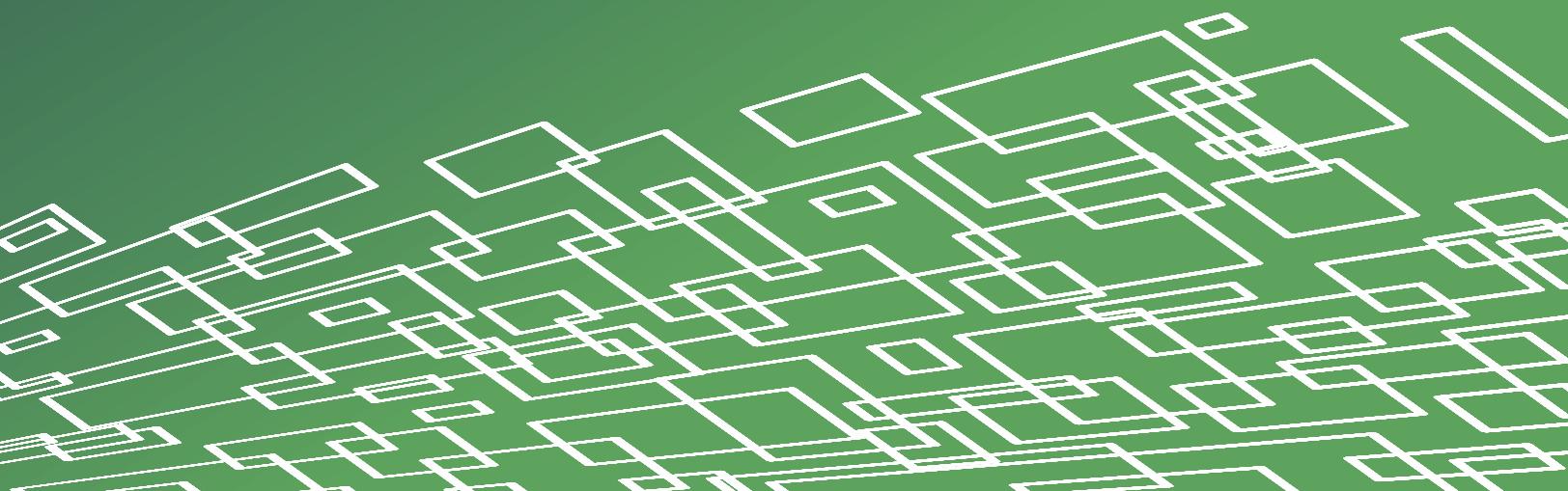
A fim de oferecer melhor assistência médica, psicológica e social a policiais penais e familiares, a Seap implantou a Central de Atendimento Seap para Covid-19. A equipe é formada por dez profissionais, sendo um médico, um fisioterapeuta, duas enfermeiras, um enfermeiro, dois cirurgiões-dentistas, uma psicóloga e duas assistentes sociais, que atuam na sede da Seap, em Jaguaribe, Centro Administrativo, e na Penitenciária de Segurança Média Hitler Cantalice em Mangabeira. Além disso, a equipe multiprofissional faz visitas a residências de servidores da Seap, sempre que necessário. Centenas de contatos já foram realizados pela equipe.

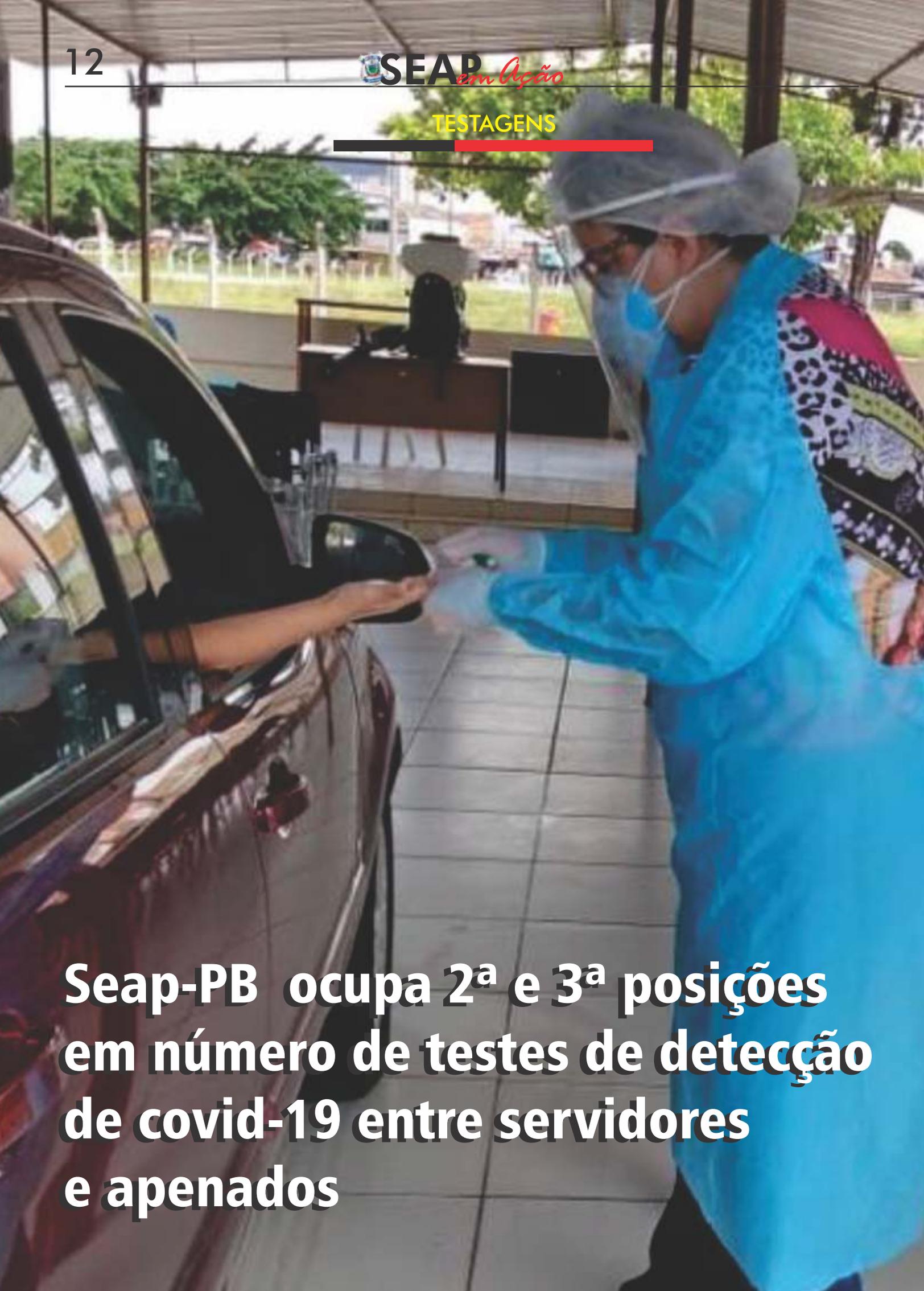
O secretário Sérgio Fonseca avalia que a Central de Atendimento Covid-19 realiza um trabalho essencial. *"Estamos cumprindo o que se estabeleceu no nosso Plano de Contingência elaborado em março, e envidando esforços para assistir com agilidade, profissionalismo e humanidade nossos policiais penais e familiares que porventura sejam acometidos por essa doença invisível. Cabe a nós, como gestores públicos responsáveis, exceder nos cuidados preventivos e nas políticas de apoio aos nossos servidores e seus familiares em eventuais casos de covid-19"*.

O trabalho da Central de Atendimento começa com o recebimento das demandas que chegam das direções das unidades prisionais a respeito de casos suspeitos de covid-19. A equipe, então, liga para o policial penal, faz uma entrevista, coleta dados pessoais, informações sobre os sintomas, e, feita a triagem, a próxima etapa é o agendamento para o teste rápido, que pode ser feito na Penitenciária Média ou no Hospital Edson Ramalho. Nos casos de testagem com resultado positivo, o policial penal ou o familiar passam a ser orientados e acompanhados por profissionais da Central, inclusive com visitas domiciliares, caso necessário, ou em hospitais. Esse contato é mantido durante o tratamento ou quarentena e após o paciente se recuperar. A assistência psicológica é tão essencial quanto o acompanhamento médico e a medicação prescrita. Especialistas observam que o bem-estar psicológico do paciente conta muito para o processo de recuperação e superação da doença.

Após a doença, a pessoa ainda deve ficar, por cerca de cinco dias, em quarentena, para poder voltar ao trabalho, isto após avaliação médica.

O presidente da Associação dos Policiais Penais da Paraíba, Wagner Falcão, parabenizou a Seap pela iniciativa da Central de Atendimento, que trabalha com a prevenção à covid-19. *"A equipe, aqui, age preventivamente, e a gente procura colaborar também, encontrar os medicamentos, levar em mãos as receitas às pessoas, ou seja, dá-se todo suporte ao servidor. É uma ação preventiva e está dando certo"*, pontuou.





Seap-PB ocupa 2^a e 3^a posições em número de testes de detecção de covid-19 entre servidores e apenados

TESTAGENS

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap - é destaque no site do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no percentual de testes realizados em policiais penais e reeducandos para detecção de Covid-19. Nas estatísticas do CNJ a Paraíba ocupa, respectivamente, a 2ª e 3ª posições entre 15 estados que enviaram dados sobre testes rápidos para covid-19 em servidores e pessoas privadas de liberdade.

Os dados estão disponíveis no site www.cnj.jus.br, no programa Justiça Presente em parceria com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen). As pesquisas dos Grupos de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Medidas Socio-educativas (GMFs) são divulgadas quinzenalmente a partir de informações enviadas pelos Tribunais de Justiça e disponibilizam os temas comitê de acompanhamento, penas pecuniárias e outros recursos, testagem e insumos e recursos disponíveis.

O monitoramento do CNJ tem coletado dados sobre a oferta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), alimentação, fornecimento de água e material de higiene e limpeza, além de medicamentos e equipes de saúde. No levantamento consta que a Seap/PB realizou as seguintes ações:

- ▶ Distribuição de 48 mil máscaras para internos e 71 mil para servidores. Familiares também estão autorizados a entregar máscaras nas unidades.

- ▶ Reforço na alimentação das pessoas privadas de liberdade, com aumento em mais de 30% no fornecimento de alimentos, com o balanceamento nutricional necessário para auxiliar na manutenção da sua imunidade.

- ▶ Distribuição de *kits* de higiene pessoal e manutenção adequada da higiene das pessoas privadas de liberdade.

- ▶ Fabricação própria de desinfetantes e água sanitária, devidamente distribuídos aos internos que necessitam.

- ▶ Abertura de processos (em tramitação) para aquisição de mais medicamentos.

Central Covid-19 e Projeto Esperança Viva

A Seap segue monitorando e realizando testes para detecção de covid-19 em policiais penais e demais servidores nas unidades prisionais do Estado, além de outras ações preventivas.

A produção de EPIs pelas reeducandas, das quatro unidades destinadas a mulheres privadas de liberdade, através do **Projeto Esperança Viva** está concorrendo ao Prêmio de Excelência em Competitividade na categoria Boas Práticas. O prêmio é promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

A Seap já produziu cerca de 170 mil máscaras. Outra ação do Plano de Contingência à Covid-19 é a produção própria de saneantes para higienização das unidades e das viaturas do sistema penitenciário.



DOAÇÃO DE PLASMA

Policiais penais recuperados da covid-19 participam da campanha «Doe plasma, salve vidas»

Como forma de contribuir com a cura dos pacientes internados por conta da covid-19, os policiais penais da Paraíba que contraíram a doença e já estão recuperados iniciaram a triagem para doação do plasma sanguíneo convalescente. No dia 22 de junho os primeiros voluntários da Campanha "Doe Plasma, Salve Vidas", realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), foram ao Hemocentro da Paraíba para fazerem os procedimentos iniciais.

A Campanha foi lançada no início de junho, mas como existem alguns requisitos para que seja possível a doação do plasma, só agora que os policiais estão aptos para participarem desse ato de solidariedade. *"Como tivemos mais de 100 policiais infectados com a covid-19 e a maioria deles não precisaram ser internados, decidimos criar uma campanha para ajudarmos a salvar a vida das pessoas que estão em estados mais grave da doença. Como a Paraíba está sendo um dos estados pioneiros no uso do plasma sanguíneo para a recuperação dos*



DOAÇÃO DE PLASMA

acometidos com a doença, resolvemos mobilizar os nossos servidores que já estão livres do vírus para ajudar nessa batalha", pontuou o secretário de Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca.

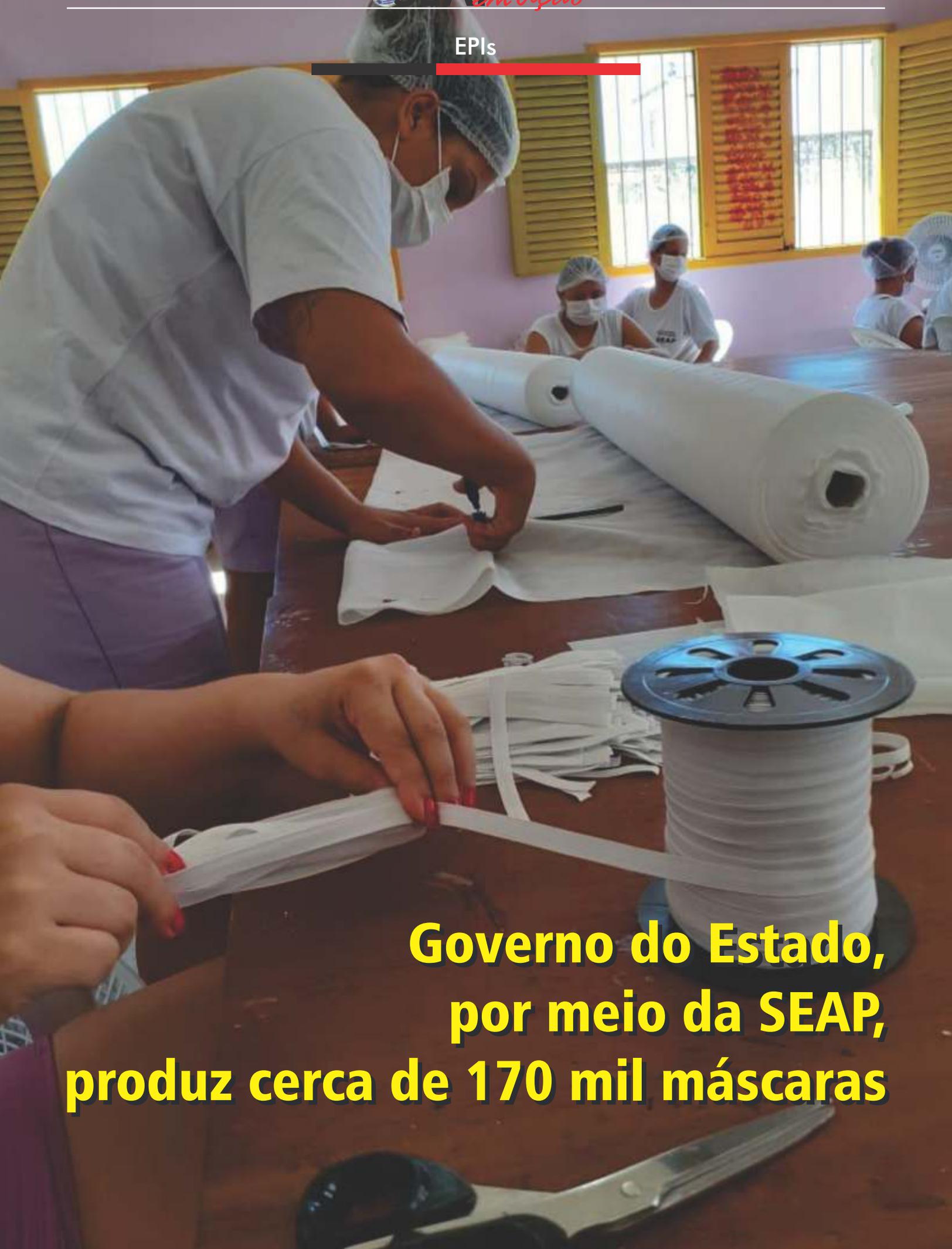
Até o momento, 114 policiais penais e servidores da Seap encontram-se recuperados da covid-19 há mais de 30 dias - um dos requisitos para doar o plasma - e a expectativa é que todos possam participar desse ato de solidariedade. *"Hoje, estamos iniciando a campanha e ver a participação do nosso efetivo é muito satisfatório, principalmente porque sabemos que estaremos ajudando a salvar vidas. Em junho, sempre fazemos uma ação para a doação de sangue, mas como esse estudo da UFPB e Hemocentro para a doação de plasma, decidimos nos unir a essa causa e ajudar no tratamento dos pacientes infectados pelo coronavírus"*, destacou o secretário executivo João Paulo Barros.

As doações vêm acontecendo com apoio do Hemocentro da Paraíba, que é responsável por toda triagem e agendamento da doação. Afinal, por conta da pandemia todos os procedimentos estão seguindo os protocolos para se evitar aglomerações. *"Eu fui acometido pela covid-19 e quando vi a campanha da Seap fiz questão de participar. Já sou doador de sangue e agora espero ser do plasma. Eu e os demais policiais penais estamos muito satisfeitos em ajudar a salvar vidas, pois só quem teve essa doença sabe que qualquer ação é válida para ajudar quem está nos leitos dos hospitais"*, relatou o policial penal Ricardo Marques.

O governo da Paraíba, por meio do Hemocentro, em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), vem se destacando no uso de plasma convalescente para tratar a Covid-19.

Doação de plasma - O Hemocentro da Paraíba é um precursor na região Nordeste para realizar coleta, processamento, armazenamento e distribuição do plasma convalescente. O projeto, em parceria com a Universidade Federal da Paraíba - responsável pela pesquisa, foca em salvar vidas. O futuro doador de plasma convalescente deve apresentar um laudo da época comprovando o teste RT-PCR positivo para covid-19. Outros requisitos são: ter de 18 a 65 anos, estar há 30 dias sem os sintomas do covid-19, a mulher deve ser nuligeste (nunca engravidou) e o doador não deve ter sido hospitalizado em virtude da doença. A doação do plasma convalescente é segura tanto para o doador quanto para os profissionais envolvidos no processo, assim como para os receptores.





**Governo do Estado,
por meio da SEAP,
produz cerca de 170 mil máscaras**

EPIs

Uma das principais medidas da Seap, conforme apresentada no **Plano de Contingência à Covid-19**, foi a produção de máscaras em TNT - tecido não tecido - para proteger os policiais penais, os demais servidores e os reeducandos. Em meados de março, suspendemos a confecção de bonecas na Penitenciária Feminina Maria Júlia Maranhão, em João Pessoa, e a partir daí iniciamos – com as mesmas reeducandas do Projeto Castelo de Bonecas – a fabricação das máscaras. Logo em seguida, outras unidades prisionais femininas foram incluídas na fabricação desse Equipamento de Proteção Individual - EPI. Até a primeira quinzena de junho, foram produzidas cerca de 170 mil máscaras, resultado do trabalho integrado das quatro unidades femininas do nosso Sistema Penitenciário, o que ocorreu dias após a experiência na "Júlia Maranhão".

A iniciativa logo foi destaque nos noticiários de TVs locais, ressaltando o pioneirismo da iniciativa, como suas vantagens para o bem-estar da população que integra o Sistema Penitenciário da Paraíba. Não demorou muito, outros estados da Federação seguiram o exemplo da Seap.

Desde então, a confecção desse EPI acontece, também, nas penitenciárias femininas de Campina Grande e de Patos, além da cadeia de Cajazeiras. São 30 reeducandas que trabalham nesta ação humanitária de prevenção à covid-19.

O secretário Sérgio Fonseca de Souza parabeniza o empenho das quatro unidades envolvidas na fabricação das máscaras, agradece o espírito voluntário das reeducandas e destaca: "A confecção das máscaras em nosso Sistema Penitenciário é uma ação de grande importância neste momento de pandemia, e a Paraíba foi um dos estados pioneiros nesta missão, que é uma das diversas medidas preventivas que estabelecemos no Plano de Contingência à covid-19. A produção de máscaras atende, ainda, à Secretaria de Segurança e Defesa Social, através de convênio firmado", finalizou.

As milhares de máscaras são distribuídas com as penitenciárias e cadeias públicas da região metropolitana da Capital e demais regiões do Estado. Na Penitenciária Júlia Maranhão foram produzidas 80 mil unidades até a primeira quinzena de junho.

Na penitenciária feminina de Campina Grande, a produção em meados de junho era de 38.300 mil máscaras com distribuição para as unidades prisionais: Penitenciária Regional Raimundo Asfora (Serrotão), Penitenciária Regional de Segurança Máxima, Penitenciária Feminina, Penitenciária Jurista Ângelo Amorim (Monte Santo), Gpoe de Campina Grande, além das cadeias de Pocinhos, Soledade, Cubati, Juazeirinho, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Esperança, Remígio, Cuité, Queimadas, Boqueirão, Aroeiras, Umbuzeiro, São João do Cariri, Serra Branca e Monteiro. A produção

também é destinada às polícias Militar, Civil, ao Corpo de Bombeiros e ao Instituto de Polícia Científica - IPC -, de Campina Grande.

Na Penitenciária Feminina de Patos, o número de máscaras produzidas soma 15.150 mil peças até a publicação desta revista eletrônica. O produto atende à demanda da própria unidade, do Presídio Romero da Nóbrega, de Patos, e às cadeias de Teixeira, Princesa Isabel, Malta, Pombal, São Bento, Piancó, Itaporanga, Coremas e Santa Luzia. A unidade também atende à demanda do convênio firmado entre a Seap e a Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social (Sesds).

Já a cadeia pública de Cajazeiras produziu até junho 36.700 máscaras e atende às necessidades dessas unidades: Penitenciária Padrão Regional de Cajazeiras, cadeia pública desta cidade, Colônia Penal de Sousa, Penitenciária de Sousa, Presídio de Catolé do Rocha, as cadeias de Uiraúna, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Conceição, Pombal, além da equipe da Gisop no Sertão. A produção da cadeia de Cajazeiras também assiste às polícias Militar e Civil e ao Corpo de Bombeiros através de convênio firmado entre a Seap e a Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social (Sesds). Nessa missão, a unidade, além da Seap e da Gerência de Ressocialização, conta com o apoio, através de doações, da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cajazeiras, da 2ª Vara da Execução Penal, e da Leia Livraria e Magazine e outros integrantes da sociedade cajazeirense.

Os mais de 13 mil apenados do Sistema Penitenciário da Paraíba estão recebendo máscaras produzidas nas quatro unidades femininas. Os EPIs já chegaram a todos os reeducandos. Cada preso está recebendo três máscaras de tecido. O Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) enviou à Seap 44.100 mil máscaras. A Seap ainda fez algumas doações de máscaras a instituições filantrópicas.



Apenadas recebem instruções para fabricação de máscaras

EPIs

Governo da PB recebe mais de 95 mil EPIs para combater propagação do vírus corona nas penitenciárias

Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), recebeu no dia 16 de junho mais de 95.205 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para combater a propagação do novo vírus corona nas unidades prisionais da Paraíba. A aquisição desses equipamentos ocorreu em parceria com o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN).

"A chegada desses milhares de equipamentos é mais um avanço para que o sistema penitenciário da Paraíba continue combatendo a covid-19 entre os detentos e policiais penais. A gente já vinha fazendo o trabalho de distribuição das máscaras, tanto das que são confeccionadas na Penitenciária Feminina Júlia Maranhão e nas demais unidades femininas do Estado, como também das máscaras cirúrgicas que já haviam sido adquiridas através do DEPEN. Com esses novos EPIs, vamos intensificar a sua distribuição para que a gente possa proteger ainda mais a população carcerária, evitando o contágio com esse vírus", destaca o Secretário de Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca.

São 44.100 máscaras de tecido reutilizáveis, 42 mil luvas para procedimentos não cirúrgicos, 9.000 aventais descartáveis, 105 máscaras N-95 que serão distribuídas entre os reeducandos, policiais penais e servidores estaduais. A Seap também recebeu 11 termômetros com infravermelho para aferir a temperatura corporal da população carcerária.

Desde o início da pandemia, a Seap criou um Plano de Contingência à Covid-19 e, das 65 unidades prisionais ativas da Paraíba, 21 apresentam reeducandos infectados com o novo coronavírus. *"Aqui, na Seap, temos um cronograma de distribuição dos EPIs, que são entregues tanto aos reeducandos quanto aos policiais penais. Esses novos equipamentos, com certeza, chegam para intensificarmos a proteção de todos. Também estamos, diariamente, realizando testes nos detentos que apresentam sintomas da covid-19 e isso tem sido primordial para que tenhamos menor contágio entre a população carcerária", explica o gerente de ressocialização da Seap, João Sitônio.*



Equipes de saúde da SEAP trabalham em segurança usando EPIs

VACINAÇÃO

SEAP vacina reeducandos, policiais penais e demais funcionários do Sistema Prisional contra gripe influenza

A Seap segue orientações do Ministério da Saúde e vacina, todos os anos, reeducandos, policiais penais e demais servidores do Sistema Penitenciário. Este ano aconteceu a 22ª Campanha de Vacinação contra a gripe Influenza (H1N1 e H3N2). Devido à pandemia do vírus corona, as doses começaram a ser aplicadas a partir do dia 16 de abril em todas as unidades prisionais da Paraíba.

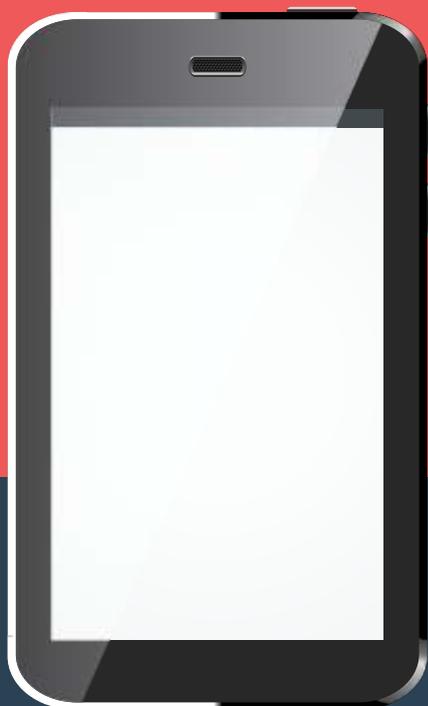
De acordo com o Programa Nacional de Imunizações, as pessoas privadas de liberdade, profissionais do sistema penitenciário e das forças de segurança foram incluídas nos grupos prioritários da vacinação a fim de combater a propagação da gripe influenza. Ao fortalecer a imunidade, se minimiza o congestionamento de pacientes em hospitais e leitos do Sistema Único de Saúde (SUS), que se preparavam para receber os infectados com a covid-19.

A Seap conta com o apoio da Secretaria Estadual de Saúde e das equipes do Programa de Saúde Penitenciária e, assim, se garantiu a vacinação de todos os reclusos, como também nos funcionários da Seap. A finalidade foi de garantir a proteção contra os vírus H1N1 e H3N2, bem como assegurar a eficácia da Campanha nas unidades prisionais do Estado.



Ação de vacinação na SEAP contra gripe Influenza





JUÍZES DA VARA DE EXECUÇÃO PENAL VISITAM UNIDADES E APROVAM MEDIDAS PREVENTIVAS À COVID-19

As instalações reservadas a presos com sintomas do vírus corona e a confecção de EPIs foram inspecionadas por Juízes da Vara de Execução Penal, juízes Dr. Carlos Neves e Dra. Andréa Arcoverde, que após vistoria que se fez acompanhar dos executivos e diretores da Seap, aprovaram as medidas adotadas. O estado é um dos pioneiros na confecção de máscaras e propés (sapatilha descartável) e diversos estados do país solicitaram detalhes para iniciar suas produções locais.

"Constatamos que tudo está em perfeita ordem, não há clima de tensão e foi uma boa providência permitir a entrada de kits de higiene pessoal e de kits de alimentos pelas famílias. "Eu fico bem satisfeito com o que estou vendo, e parabênizo a Secretaria. Vamos nos esforçar para continuar com o mesmo padrão, e pedindo a Deus que tudo corra a contento", disse o Juiz Carlos Neves da Franca, que ainda constatou as providências feitas com relação à desinfecção dos pavilhões das unidades, além do regramento na preparação das refeições, verificado quando visitaram a cozinha da Penitenciária Sílvia Porto.

Depois da visita, revelaram que tudo está funcionando perfeitamente de acordo com as normativas para atender as demandas das unidades prisionais.

SECRETARIA OFERECE MAIS SERVIÇO DE SAÚDE

Os policiais penais e reeducandos, incluindo os recuperados da Covid-19, estão recebendo instruções de reabilitação pulmonar. A convite do secretário Sérgio Fonseca, o fisioterapeuta e policial penal Ewerton Carvalho está à frente das atividades na Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice, em João Pessoa. De acordo com Ewerton Carvalho a fisioterapia é de fundamental importância na prevenção e na reabilitação de pacientes da Covid-19. As atividades também ocorrerão na sede da Seap para os funcionários administrativos e gerentes setoriais.

SEAP REALIZA VIDEOCONFERÊNCIAS COM MPPB E DPE PARA TRATAR DE AÇÕES CONTRA A COVID-19 NAS PENITENCIÁRIAS

Com as últimas mudanças ocorridas em todas as sociedades, a Seap também teve de se adaptar aos novos tempos, e várias das atividades passaram a ser realizadas através de reuniões não presenciais. Dezenas de videoconferências foram realizadas, inclusive com representantes do Ministério Público da Paraíba (MPPB) e da Defensoria Pública do Estado (DPE-PB) a fim de informar aos órgãos públicos todas as ações que estão sendo executadas para combater a propagação do novo vírus corona.

As mudanças abrangem também o reeducando e resultam numa assistência jurídica ainda mais eficiente dentro dos presídios do Estado.

O defensor público-geral da Paraíba Ricardo Barros afirmou: "Agora, é concluir o levantamento dos equipamentos necessários - o que já está sendo feito pela subgerência de TI da Defensoria e pela Seap - para efetivar essa importante parceria, que além de promover a modernização dos atendimentos, também vai gerar redução de custos para as instituições."

Participaram das videoconferências a Sub-Defensora Pública, Madalena Abrantes; a Gerente de Execução Penal e Acompanhamento de Penas Alternativas, Waldelita Cunha; a Assessora Elluênia Lucena; o Coordenador de Tecnologia da Informação, Daniel Lopes; o Gerente Executivo do Sistema Penitenciário - Ronaldo Porfírio; o chefe de gabinete Lucas Oliveira. Também contribuíram nas reuniões on-line os promotores Ricardo Medeiros, da Promotoria dos Direitos Humanos e Sistema Prisional e os promotores criminais Lúcio Mendes e Guilherme Lemos.



Curtas

GOVERNO DO ESTADO ELABORA NOTA TÉCNICA ESPECÍFICA À SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DA PARAÍBA

Através de teleconferência organizada pelo Ministério da Saúde e o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), a Seap reuniu as 11 equipes do Programa Saúde Penitenciária (PSP), que atuam nas 65 unidades prisionais da Paraíba, para que juntos construíssem as ações que estão sendo executadas durante a pandemia.

Na reunião de equipes realizada pela Seap e SES participaram cerca de 70 profissionais de saúde, entre médicos, enfermeiros, odontólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, psicólogos e técnicos das equipes de saúde prisional. Cada profissional recebeu informes da Secretaria Estadual de Saúde sobre a conduta de atendimento aos casos suspeitos de infecção pelo novo vírus corona.

TRANSPARÊNCIA

A representante da Comissão dos Direitos Humanos da OAB-PB, advogada Leilane Soares, visitou o complexo ambulatorial reservado a apenas sintomáticos ou em tratamento da Covid-19. A unidade de saúde contém 12 celas e capacidade total para 100 vagas. O complexo de saúde está localizado na Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice, em João Pessoa, bairro de Mangabeira. O ambiente passa por higienização diariamente. A representante da Comissão dos Direitos Humanos da OAB-PB também conheceu o núcleo da Seap que realiza testes rápidos para Covid-19 em policiais penais.



SEAP REALIZA DESINFECÇÃO DE VIATURAS

A Seap adquiriu atomizadores com capacidade do tanque químico de 20 litros e alcance do spray de 21 metros. Os equipamentos estão sendo utilizados por policiais penais e reeducandos previamente treinados para desinfecção de viaturas do Sistema Penitenciário de maneira mais ágil e eficiente. Com a medida, objetiva-se proteger, de modo seguro, a vida dos policiais penais e também a dos apenas transportados nas viaturas.

As ações de desinfecção de viaturas, bem como de ambientes nas unidades prisionais, têm sido uma constante nesses três meses de pandemia. Periodicamente, cada penitenciária ou cadeia realiza essa medida preventiva para que policiais penais e reeducandos não sejam infectados com o coronavírus.

Nos procedimentos, os reeducandos ou policiais penais utilizam equipamentos de proteção individual e fazem uso de saneantes fabricados pela própria Seap.

PERFIS DOS GESTORES



Sérgio Fonseca de Souza

O secretário da Administração Penitenciária da Paraíba, Sérgio Fonseca, é Tenente-Coronel da Polícia Militar da Paraíba com ingresso na Corporação no ano de 1996. Tem larga experiência no sistema prisional paraibano, tendo sido diretor da Penitenciária de Segurança Máxima Romeu Gonçalves de Abrantes (PB1 e PB2), Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice e Penitenciária de Segurança Máxima Criminalista Geraldo Beltrão, todas na capital paraibana, além de ter gerenciado o Sistema Penitenciário do Estado por dois anos.

João Paulo Ferreira Barros

O secretário executivo da Secretaria da Administração Penitenciária, João Paulo Ferreira Barros, é graduado em Segurança Pública, pós-graduado em Gestão do Sistema Penitenciário, e é agente penitenciário desde janeiro de 2009. (Agora, policial penal). Foi diretor-adjunto da Penitenciária Desembargador Flóscolo da Nóbrega (Roger) em 2011; diretor titular da Penitenciária de Segurança Média Hitler Cantalice, de 2011 a 2016; coordenador geral da Força Tática Penitenciária e gerente executivo do Sistema Penitenciário.



Ronaldo da Silva Porfírio

O gerente executivo do Sistema Penitenciário (Gesipe), Ronaldo da Silva Porfírio, é agente penitenciário desde fevereiro de 2009, hoje, policial penal, é Bacharel em Direito pelo Unipê, com especialização em Segurança Pública e Cidadania Social pelo Instituto Brasileiro de Ensino - Ibra; foi coordenador de plantão do presídio da Máxima de Mangabeira em 2009; chefe de almoxarifado do PB1, entre 2010 a 2015; assessor técnico da Gesipe, entre 2016 e 2017; diretor do Presídio Especial Alfa 10, em 2018, e assumiu em janeiro deste ano a gerência executiva do Sistema Penitenciário.



HOMENAGEM AO POLICIAL PENAL DENIFRANK



Na noite de 4 de maio, falecia em João Pessoa o policial penal Denifrank Soares Abrantes, com apenas 46 anos, vítima da covid-19. A Seap, nesta revista de edição especial, presta uma singela homenagem à memória do profissional, pai de família e amigo exemplar Denifrank Soares Abrantes. Por ocasião de seu falecimento, a Seap, na pessoa do secretário Sérgio Fonseca e em nome de todos os profissionais do Sistema Penitenciário, externou sentimentos de profundo pesar pelo desaparecimento de quem deixou o legado de profissional exemplar, de amigo querido por uma legião de companheiros e de uma bela família.

Denifrank era natural de Sousa-PB, e havia trabalhado como policial penal na Colônia Agrícola de Sousa, cadeia de Solânea e presídio do Roger, até assumir a direção da Cadeia de Mamanguape em setembro de 2019. Em sua última função, administrou a unidade com muito zelo, sempre prezando pelo bem-estar dos policiais penais e reclusos, baseando suas ações na busca pela ressocialização, apoio jurídico, disciplina e ordem, com o total apoio da Seap, Poder Judiciário e Ministério Público.

O presidente da Associação dos Policiais Penais – ASPPEN-PB –, Wagner Falcão, revela que conheceu Denifrank nas lutas sindicais por melhorias salariais, tempo em que os dois tornaram-se amigos. "Aquele cara que era verdadeiro, pessoa família, humilde, prestativo, honesto, aquele matutão, duro nas palavras; quando empenhava a palavra a mantinha da melhor forma, mesmo que ele saísse perdendo. Essa era a natureza do amigo Denifrank. Pai de família exemplar, pai de dois filhos, um garoto e uma menina, que tive o prazer de conhecer; conheci a esposa dele, pessoa maravilhosa. Também conheci a família dele no Sertão. Viajamos juntos para o Sertão, região que ele conhecia como a palma de sua mão. O sonho dele era voltar e um dia ser diretor da unidade de Sousa, queria voltar ao seu lar".

E completa Falcão: "Sua morte foi uma perda muito grande; que Deus o tenha em suas mãos. Era a pessoa com quem me confidenciava, pessoa que tinha sempre bons conselhos na ponta da língua, era verdadeiro de coração; ele tanto acalmava, quanto era honesto com as palavras, independente da dor que causasse, ele tinha que falar a verdade. Denifrank levava em consideração sempre o bom senso. Ele fará falta não só ao sistema prisional, pois era um cara dedicado, vivia para o sistema prisional, mas também para os amigos, em especial para a família, no dia a dia... Isso certamente dói muito".

O também policial penal Juscelino Leite de Souza revelou: "Para aqueles que tiveram a honra e o prazer de conhecê-lo ou de trabalhar com ele, fica o legado e o exemplo de profissionalismo, caráter e dedicação à farda e à família".

INFORMES INSTAGRAM

Fotos: José Marques/Secom-PB

Reeducandas do Sistema Penitenciário da Paraíba produzem máscaras. O projeto Castelo de Bonecas, desenvolvido por um grupo de reeducandas da Penitenciária Feminina Maria Júlia Maranhão, foi temporariamente desativado e deu lugar à produção de um dos equipamentos de proteção individual (EPI) mais procurados no momento, a fim de evitar a propagação do vírus corona: as máscaras cirúrgicas. O objetivo é suprir a demanda dos policiais penais e equipes de saúde em todo o Sistema Penitenciário - 65 unidades prisionais, incluindo penitenciárias e cadeias públicas, bem como profissionais da Secretaria de Estado da Saúde.



Neste período de pandemia, as ações de limpeza são rotineiras nas unidades prisionais da Paraíba. Para isso, foram adquiridos atomizadores com capacidade do tanque químico de 20 litros e alcance do spray de 21 metros. O equipamento reforça a desinfecção das unidades prisionais e viaturas, intensificando as ações de limpeza e cuidados de combate ao vírus corona. O secretário Sérgio Fonseca de Souza destacou a importância das medidas preventivas adotadas no Sistema Penitenciário, a exemplo da desinfecção de viaturas. "É mais uma ação da Seap no combate à Covid-19. A gente já vinha realizando esse combate desde a suspensão das visitas, através da confecção das máscaras, a higienização dos ambientes e estamos ampliando as ações higienizando de maneira mais ágil e eficiente todas as viaturas do Sistema Penitenciário. Queremos proteger os nossos policiais penais e também os reeducandos que são transferidos nas viaturas", afirmou.

A Seap dispõe de equipes próprias de Saúde e possui kits para testes rápidos disponíveis para testagem em apenados e policiais penais das 65 unidades prisionais da Paraíba. Até o momento, mais de 1.000 testes já foram realizados. A responsabilidade por realizar os testes no Sistema Penitenciário é da própria Seap, através de seus profissionais da área da saúde. O secretário Sérgio Fonseca destacou que esta semana a Seap recebeu 1.600 kits de testes rápidos do tipo IgG/IgM, que possuem nível de sensibilidade de acerto de 95%. Os testes estão sendo realizados em policiais penais e apenados com sintomas semelhantes à covid-19. Os kits foram enviados pelo Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN). De acordo com o secretário, a disponibilidade de testes coloca a Seap em um patamar de testagem acima da média nacional no sistema penitenciário. A Seap também recebeu da Secretaria de Estado da Saúde outros 360 kits para testes rápidos e desse total já utilizou 330.



A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap - iniciou uma campanha para que policiais penais recuperados da covid-19 possam, de forma voluntária, doar plasma convalescente como alternativa terapêutica em pacientes gravemente enfermos com Síndrome Respiratória Aguda (SARS) - covid-19. Até 25 de junho, dos 132 testados positivos, 120 já estavam recuperados e vários desses policiais penais já se dispõem a doar plasma como atitude humanitária para salvar vidas. O Comitê Covid-19 da Seap está cadastrando os

Acompanhe as notícias da Seap no Instagram @seapgovpb e pelo site <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria>